

**Faculdade Canção Nova**

Curso de Jornalismo

Bruna Victória do Nascimento

**A vida em primeiro plano - Histórias em linhas literárias**

Livro-reportagem

Cachoeira Paulista- SP

2023

Bruna Victória do Nascimento

**A vida em primeiro plano - Histórias em linhas literárias**

Livro-reportagem

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de bacharelado em Jornalismo na Faculdade Canção Nova sob orientação do Prof. Esp. Mário Cypriano Sampaio Pinto Junior.

Cachoeira Paulista- SP

2023

Bruna Victória do Nascimento

**A vida em primeiro plano – Histórias em linhas literárias**

**Um livro reportagem**

Relatório técnico de produto midiático apresentado, como requisito para aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso, ao Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Faculdade Canção Nova.

Aprovado em 06 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Esp. Mário Cypriano Sampaio Pinto Júnior (Orient.)

Faculdade Canção Nova

---

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

Faculdade Canção Nova

---

Prof. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches

Faculdade Canção Nova

Cachoeira Paulista/SP

2023

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus e a Virgem Maria, por me concederem as graças e virtudes necessárias para a concretização deste trabalho, com a sabedoria, entendimento e discernimento que me foram concedidos durante toda a projeção e realização.

Agradeço a Elaine Ribeiro, por sempre acreditar e afirmar que eu era capaz. Por todos os incentivos e conselhos certos, obrigada.

A minha família, meus pais por terem sido os primeiros a incentivarem meu sonho de ser Jornalista e apoiarem a minha jornada, apesar de toda a distância que foi necessária durante os quatro anos de curso. Meus irmãos, pelas dicas de estudos e por deixarem todo o percurso mais leve através das risadas e das partilhas.

Ao meu amor e jornalista, Jean Cesar, por toda a paciência, por ter estado comigo durante todo o período de graduação, pelas dicas, ensinamentos e por me ajudar sempre a extrair o melhor de mim. Por todo o carinho, presença e encorajamento, obrigada.

Agradeço também à equipe do Asilo São Vicente, pela recepção, apresentação da estrutura e disponibilidade no auxílio necessários para a produção do trabalho.

À Comunidade Bethânia da cidade de Lorena, São Paulo, por toda a acolhida e conhecimento proporcionado que contribuíram não apenas para o enriquecimento do trabalho, mas também para o meu crescimento pessoal, profissional e espiritual. Muito obrigada a cada membro da comunidade, ao qual fui recebida com total abertura e prontidão.

Agradeço a todo o corpo docente da Faculdade Canção Nova, que nestes quatro anos de curso contribuíram para a minha formação acadêmica e para o meu crescimento pessoal. Da mesma forma agradeço ao meu professor orientador Mário Cypriano Sampaio Pinto Junior, por estar presente durante todo o processo de produção e por todo o ensinamento proporcionado.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que a realização deste trabalho fosse possível.

## RESUMO

NASCIMENTO, Bruna Victória do. Livro-Reportagem **O Jornalismo Humanizado em uma esfera subjetiva**.2023. Relatório técnico de produção literária (Graduação em Jornalismo) — Faculdade Canção Nova Cachoeira Paulista — SP, 2023.

Este trabalho tem como finalidade uma abordagem específica acerca da produção de matérias no gênero do Jornalismo Humanizado. A partir das realidades próprias deste gênero jornalístico, são abordadas no formato de livro-reportagem a importância da sensibilidade do jornalista ao realizar as produções e descrições dos fatos, bem como a forma com que isto repercute no personagem entrevistado e as técnicas utilizadas para este formato jornalístico. Para compor a produção foram realizadas entrevistas com profissionais da área, com personagens que se adequam ao formato do tema, bem como as consultas às pesquisas bibliográficas e documentais coletadas para a realização do trabalho.

**Palavras-chave:** humanização; narrativas jornalísticas; storytelling; técnicas jornalísticas

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1. OBJETIVOS	7
1.1 Objetivo Geral	7
1.2 Objetivos Específicos	7
2. JUSTIFICATIVA	8
3. REFERENCIAL TEÓRICO	9
3.1. Jornalismo Humanizado no âmbito literário	9
3.2. Técnicas Narrativas no Jornalismo	9
3.3. A comunicação na esfera do emissor, da mensagem e do receptor	10
3.4. Entrevista em profundidade	11
3.5. Considerações sobre o olhar no jornalismo humanizado	11
3.6. Definições acerca de Livro-Reportagem	12
3.7. Definições acerca de Jornalismo Humanizado	13
4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	14
5. DESCRIÇÃO PROCESSO DE CRIAÇÃO	14
5.1. PRÉ-PRODUÇÃO	15
5.2. PRODUÇÃO	15
5.3. PÓS-PRODUÇÃO	17
6. SINOPSE	18
7. ORÇAMENTO	19
8. PÚBLICO-ALVO	19
9. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO	20
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	21
ANEXOS	22
APÊNDICES	42

## INTRODUÇÃO

Entre os diversos gêneros existentes no Jornalismo se faz presente o Jornalismo Humanizado. Diferente dos demais gêneros, este se apresenta através de uma necessidade sensível da atenção às histórias e fatos humanos, em que se pode verificar além da intenção de informar o público, a possibilidade de identificação do leitor com a história apresentada em cada matéria.

Dentro disso, o Jornalismo Humanizado se faz presente por uma esfera subjetiva, que traz o enfoque ao que é pessoal de cada indivíduo, juntamente com o caráter informativo, também possível de se perceber no formato de storytelling e no Jornalismo Literário que compõem também a temática e abordagem presente neste trabalho.

Tais formatos jornalísticos buscam uma forma de escrita que demanda maior tempo e atenção do jornalista em comparação aos outros gêneros, pois se faz necessário que o jornalista adentre na história que está sendo relatada pelo personagem, realize os contatos e entrevistas de forma pessoal para se atentar aos detalhes que as palavras não dizem, as expressões faciais, as pausas, os silêncios e os gestos, para perceber as informações através dos detalhes subjetivos.

Por essa razão, uma vez que a noticiabilidade nas mídias costuma ter como norte a rapidez, o imediatismo e a objetividade dos fatos, nas produções jornalísticas diárias, o trabalho do jornalista passa por impasses em relação ao tempo, o que demanda uma produção periódica frenética. Em contrapartida, o formato jornalístico humanizado demanda tempo de escuta disponível, atenção e dispensa produção imediata.

Para tanto, a proposta desta pesquisa busca apresentar uma abordagem aprofundada a respeito do olhar jornalístico humanizado, através do material bibliográfico e teórico coletado, da realização de entrevistas aprofundadas com personagens cabíveis ao gênero.

Dessa forma, o formato de livro-reportagem possibilita uma melhor abordagem e a profundidade própria das histórias jornalísticas narrativas e humanizadas e proporciona a escrita descritiva detalhada própria do gênero escolhido.

## **1. OBJETIVOS**

### **1.1. Objetivo Geral**

Produzir um Livro-Reportagem abordando aspectos teóricos e práticos da área do Jornalismo Humanizado.

### **1.2. Objetivos específicos**

- Abordar realidades do Jornalismo Humanizado através do storytelling;
- Pesquisar meios jornalísticos mais viáveis para abordagem do que se refere ao Jornalismo Humanizado;
- Trazer análise de um jornalista e um especialista engajado no âmbito do Jornalismo Humanizado para dissertação do tema.



## 2. JUSTIFICATIVA

No presente contexto social em que o Jornalismo se encontra, a informação voltada para o que é factual, imediato e atual se apresenta como assunto de maior relevância no âmbito informativo. Entretanto, em meio à esfera jornalística que é factual, é indispensável destacar o âmbito do Jornalismo Humanizado, ao qual discorre a respeito dos fatos com enfoque não apenas no “o que” mas inclui o “quem” por trás da história noticiada.

Por isso, o Jornalismo Humanizado se apresenta em um esfera subjetiva e possibilita que o jornalista transforme o que era particular do indivíduo para uma informação coletiva, de modo que proporciona um conhecimento de mundo ao leitor em uma matéria aprofundada para o lado humano, pois é capaz de unir o que é informativo ao que necessita de mais atenção e de um conhecimento mais estudado do assunto a ser publicado.

No tempo atual em que o enfoque é o acesso e a produção do que é imediatista e frenético, se faz essencial relatar a importância da atenção tanto da parte do jornalista em relação ao material produzido, quanto da parte do personagem e do leitor que poderá ampliar a visão e conhecimento a respeito do próprio assunto.

O presente trabalho oportuniza uma maior análise e compreensão a respeito da qualidade que as matérias jornalísticas humanizadas podem apresentar, ao viabilizar uma conexão entre o jornalista e o público, bem como apresentar de forma prática o conteúdo de matérias humanizadas, os veículos em que a mídia atual apresenta para a noticiabilidade deste gênero jornalístico, como o formato de storytelling e os novos portais informativos que permitem as matérias aprofundadas de forma online, contrastando com as formas de notícias imediatistas.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1. Jornalismo Humanizado no Âmbito Literário**

O gênero jornalístico humanizado abrange a possibilidade narrativa, de modo que apresenta a alternativa de noticiar os fatos sem passar pelo lead e por determinadas regras de noticiabilidade. “Neste ponto, o Jornalismo Humanizado coincide com o Jornalismo Literário por estilo, possibilidade do uso de metáforas, digressão e humanização.” (PENA, 2006, p. 105).

A possibilidade de uma maior liberdade dissertativa se apresenta em ambos os gêneros, incluindo, no entanto, o caráter informativo jornalístico.

O que o escritor jornalista faz é desenvolver as histórias a ponto de formar novas estratégias profissionais, buscando ultrapassar os limites do acontecimento cotidiano, rompendo com duas características básicas do jornalismo contemporâneo: a periodicidade e a atualidade. Aplicando técnicas literárias de construção narrativa, uma obra baseada nos preceitos do jornalismo literário não pode ser efêmera ou superficial: seu objetivo é a permanência. (PENA, 2006, p.13).

Os fatos presentes no gênero do Jornalismo Humanizado se apresentam, portanto, da mesma forma atemporais e com relativa profundidade, pois trazem em sua temática os objetivos coincidentes constantes no gênero do Jornalismo Literário.

#### **3.2. Técnicas narrativas no Jornalismo**

Dentro do âmbito do Jornalismo Humanizado existe uma forma própria de se trazer os fatos, assim como existem as propriedades singulares dos demais gêneros jornalísticos.

Neste gênero é comum encontrar uma atenção relativamente maior ao caráter de detalhes pessoais do personagem, característica marcada inclusive no gênero de storytelling jornalístico.

Há um enfoque ao relato humanizado e aos significados dos fatos.

Dentro disso, o jornalismo não se configura além, nem acima da sociedade. Tampouco exerce a função de 'puro' mediador entre a informação/o fato e o público leitor. Antes, ocupa um lugar de agente social, recortando e organizando as significações do mundo. (CEOLIN, 2009, p.17).

Assim, na esfera da humanização jornalística, uma linguagem e técnicas de escrita apropriadas são capazes de promover a devida proximidade entre o jornalista e o leitor. Por essa razão, compreender e aplicar corretamente as técnicas de texto no Jornalismo se mostra como um quesito imprescindível para realizar uma redação adequada.

### **3.3.A Comunicação na Esfera do Emissor, da Mensagem e do Receptor**

Dentro da Teoria da Comunicação existem alguns conceitos a serem seguidos para que a comunicação se dê de forma efetiva e coerente. Estes se dão em três elementos, sendo: o emissor, a mensagem e o receptor.

É imprescindível, principalmente aos profissionais da comunicação, o domínio destes três elementos para que a informação seja passada de forma assertiva ao receptor.

Sendo assim, o emissor é aquele que emite a mensagem; o receptor é aquele a quem se destina e a mensagem é objeto da informação.

Nesta teoria (MATTELART, A; MATTELART, M, 1999, p.59) explicam a possibilidade de haver ruídos na informação, possibilitando uma dificuldade ao propagar a mensagem desejada. Neste caso, o ruído pode se apresentar como uma rasura, um rabisco ou de ordem auditiva, como um barulho inoportuno:

Nesse esquema linear, cujos polos definem uma origem e assinalam um fim, a comunicação repousa sobre as cadeias dos seguintes componentes: a fonte (de informação), que produz uma mensagem (a palavra no telefone), o codificador ou emissor, que transforma a mensagem em sinais a fim de torná-la transmissível (o telefone transforma a voz e oscilações elétricas), o canal, que é o meio utilizado para transportar os sinais (cabo telefônico), o decodificador ou receptor, que reconstrói mensagem a partir dos sinais, e a destinação, pessoa ou coisa a qual a mensagem é transmitida. (MATTELART, A; MATTELART, M, 1999, p.58).

Por essa razão se faz necessária a clareza de informações desde o momento da emissão até sua propagação ao receptor, independente do meio de comunicação escolhido, para que a mensagem possa ser transmitida de forma assertiva.

### **3.4. Entrevista em profundidade**

Entre uma significativa quantidade de teorias e técnicas, o Jornalismo se faz presente por uma perspectiva humana. É importante ressaltar a indispensabilidade da ética e da responsabilidade moral ao dissertar sobre a história do personagem, de modo especial no momento da entrevista:

Perguntar sem invadir é uma delicadeza gerada pela confiança, muitas vezes repentina, entre estranhos. É o olho no olho, o peito aberto e o coração também. Além de ouvidos atentos. É mergulhar na história pelos olhos da outra pessoa”. (DIMES, 2021, p.9).

Para tanto, uma técnica humanizada para entrevista em profundidade se faz necessária, sendo indispensável uma preparação adequada das perguntas a serem feitas, bem como o conhecimento histórico do contexto em que o jornalista irá adentrar e o conhecimento prévio da história e realidade em que o indivíduo está inserido. A presença e atenção total ao que o entrevistado irá transmitir é um fator indispensável, uma vez que ao ouvir o que o outro tem a dizer o jornalista perceba o que ele expressa através da postura corporal, da voz e daquilo que as palavras não dizem.

Diferentemente do que ocorre no Jornalismo no âmbito sensacionalista, as perguntas não devem ser de caráter tendencioso, nem buscar apresentar uma realidade falseada na busca de uma maior audiência da matéria publicada. Mas sim buscar a imparcialidade e ética pessoal no momento de entrevistar e dissertar sobre o assunto em questão.

### **3.5. Considerações sobre o Olhar no Jornalismo Humanizado**

Uma característica abrangente da narrativa humanizada se faz presente no ato da escuta para além das palavras. O Jornalismo Humanizado traz em si a importância de ler o olhar, ler as mãos, ler o silêncio das fontes e personagens para que a história contada seja de fato verdadeira e concretamente traga humanidade ao Jornalismo.

Essencial na prática jornalística, o olhar atento e acurado está entre as prescrições obrigatórias para o bom exercício do ofício, mas a complexidade de tal requisito ainda carece de discussões suficientes, seja na academia, seja no mercado. O mesmo se pode dizer de imperativos como “tirar da invisibilidade” e “dar voz aos silenciados”, que circulam como clichês, sem contar necessariamente com uma compreensão sobre os desafios dos dois propósitos. (HOLLANDA, 2018, p.117).

Dessa forma, o olhar e escrita jornalísticos aprofundados no gênero humanizado se apresenta como caráter essencial para uma informação assertiva a respeito da história em questão.

### **3.6. Definições acerca de Livro-Reportagem**

O Jornalismo em suas diversas esferas passa pelas adaptações necessárias referente ao tempo desde o surgimento das primeiras formas de fazer Jornalismo.

Dentro disso, o livro-reportagem surge como uma ferramenta de comunicação que pode auxiliar o jornalista a não apenas noticiar os fatos e narrar os acontecimentos com detalhes literários estabelecidos, como também possibilita que o profissional dê um significado à atribuição dos fatos.

A utilização do livro como suporte para o jornalismo não é atual, mas nem todo livro corresponde a não-ficção. Considera-se um livro-reportagem quando uma obra trata de acontecimentos ou de fenômenos reais e utiliza, para sua produção, procedimentos metodológicos inerentes ao campo do jornalismo, sem, contudo, descartar certas nuances literárias. No âmbito da ciência, a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), considera o livro-reportagem como um campo de conhecimento dentro da área da Comunicação, que por sua vez pertence à grande área das Ciências Sociais Aplicadas. (ROCHA E XAVIER, 2013, p. 144).

Para tanto, entre os gêneros jornalísticos, o âmbito literário no livro-reportagem permite que o jornalista utilize as palavras como ferramenta de comunicação atenta aos detalhes, para noticiar e expressar os fatos de uma forma que não é utilizada na mídia comum, nem nos veículos convencionais jornalísticos, uma vez que permite uma narração detalhada dos acontecimentos. Este formato permite detalhes na descrição dos fatos, a liberdade relativa de escrita do profissional e para tanto uma maior proximidade com o leitor.

Neste formato a riqueza de detalhes e a impressão do jornalista podem se fazer presentes de forma mais nítida, uma vez que não se estipula tempo, tamanho ou regras de lead a serem seguidas. Para tanto, pode se fazer presente no livro-reportagem o ponto de encontro entre o Jornalismo Literário e o Jornalismo Humanizado, aos quais também demandam um maior tempo de escuta bem como atenção aos detalhes do que será noticiado.

### **3.7. Definições acerca de Jornalismo Humanizado**

O Jornalismo Humanizado se apresenta como uma técnica jornalística que permite maior proximidade relativamente entre o jornalista, o personagem e a história a ser noticiada. Dentro dos limites da ética e da conduta profissional, o estilo textual permite a amplitude dos sentidos e percepção de detalhes tanto do repórter quanto da pessoa em questão.

O fazer jornalístico como processo de significação e ressignificação exige observação/percepção, reflexão e expressão de mundo. Por isso, os jornalistas devem ir além do “dar a notícia” para compreender os fenômenos sociais e compartilhar esta compreensão. Assim, o fazer jornalístico supõe a busca da essência das ações humanas contidas nos fenômenos sociais. O jornalismo humanizado, portanto, não se propõe apenas a produzir textos diferenciados, com linguagem que usufrui dos recursos da literatura, que valoriza personagens. Mais que isso, busca a essência das ações humanas – é um olhar, uma perspectiva, um ponto de partida diferenciado. (ALVES; SEBRIAN, 2008, p.2).

Para tanto, esta técnica deve permear as escolhas de narrativa e característica textual referentes à história a ser contada, isto é, o jornalista passa a redigir a notícia em uma esfera humanizada, através da escuta aprofundada, da percepção de detalhes e da aplicação desta forma de apuração na produção jornalística.

Assim sendo, para além do que é externo, o processo se inicia no âmbito da escuta, do olhar sensível e atento, para que o resultado se dê em um contexto de empatia aliado ao profissionalismo jornalístico.

#### **4. DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

O Livro-Reportagem tem como título: *“A Vida em Primeiro Plano- Histórias em Linhas Literárias”*. O produto reforça a necessidade da aplicação do Jornalismo Humanizado durante as entrevistas e construção de reportagens. Desta forma, o livro está dividido em 3 capítulos: sendo o primeiro para contextualizar a técnica humanizada, apresenta uma comunidade católica que trabalha na recuperação de dependentes químicos e pessoas às margens da sociedade, o segundo uma reportagem sobre a Vila Vicentina de Cachoeira Paulista, uma casa dos idosos, e conta a vida de pessoas que vivem em asilos de forma literária e humanizada. Para concluir a obra o terceiro capítulo busca contextualizar o gênero apresentado com relatos de um jornalista, que atua na área do Jornalismo Humanizado e de uma psicóloga, com explicações e abordagens acerca das interações humanas

#### **5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO**

O processo de criação deu-se devido ao apreço pessoal existente pela escuta de histórias humanas e desta forma, foi perceptível a necessidade de relatar cada uma, detalhadamente, possibilitando assim que o leitor adentre no contexto narrado e da mesma forma possa conhecer as histórias.

Através do conhecimento das técnicas e conceito acerca do Jornalismo Humanizado, o desejo por aplicar e mostrar este formado a mais pessoas despertou a aptidão à escrita do livro-reportagem, que pudesse ser também um material aos estudantes e profissionais da área que da mesma forma se identificam com o assunto. Foi com esse despertar que foram realizadas pesquisas bibliográficas que contribuíram no desenvolvimento do produto.

## **5.1 PRÉ-PRODUÇÃO**

O presente trabalho teve início no ano de 2023 através da disciplina de Metodologia da Pesquisa II.

Sendo assim, através do pré-projeto de trabalho estabelecido e aprovado, foram definidas as formas de abordagem acerca da temática de Jornalismo Humanizado, e a definição de organização referente ao Livro-Reportagem em três capítulos: dois em formato de reportagens humanizadas e o terceiro em abordagens teóricas sobre o tema. (Vide APÊNDICE A)

Em seguida, foram definidas duas casas comunitárias para a utilização da técnica de humanização em entrevista e enfoque literário: A Casa de Bethânia, que abriga ex moradores de rua e A Vila Vicentina, casa de idosos em Cachoeira Paulista, de modo a dar preferência a histórias de vida que trariam mais profundidade às matérias em questão. (Vide APÊNDICE B)

Dessa forma foram realizados os contatos com os locais e profissionais pretendidos para a realização, de modo a consolidar as datas e formas de entrevista para compor o trabalho.

## **5.2 PRODUÇÃO**

Dentro da etapa de produção, após a coleta e aplicação dos materiais de pesquisa foram realizados estudos de caso, para realizar uma pesquisa aprofundada sobre o tema e as situações específicas em que se enquadra, bem como entrevistas com personagens cabíveis na temática do Jornalismo Humanizado, de modo a dar preferência para entrevistas que pudessem ser realizadas presencialmente para captar os detalhes de fala e expressões necessários neste gênero jornalístico e a fim de apresentar realidades do gênero a ser abordado, além de possibilitar as abordagens pretendidas juntamente com o capítulo explicativo em questão no trabalho.

Sendo assim, para uma melhor organização e seguimento do trabalho foram realizadas pautas respectivas para cada reportagem que iria compor o livro, com os possíveis contatos estabelecidos, sugestões de abordagem, fotografia, interação humanizada, informações sobre o local e personagens.



A primeira pauta elaborada foi com enfoque aos ex-moradores de rua, que atualmente residem na comunidade Bethânia em Lorena, São Paulo. (Vide APÊNDICE C)

A gravação em áudio das entrevistas para a composição da matéria se deu no mês de setembro bem como o acervo de fotos para a composição. (Vide APÊNDICE H)

A etapa de produção deu início à criação das reportagens, à efetivação das entrevistas e visitas aos locais determinados para produzir as fotografias que iriam compor a parte visual do livro.

A segunda pauta e matéria foram realizadas acerca do cotidiano e histórias de vida dos idosos residentes na Casa Vicentina em Cachoeira Paulista, São Paulo. (Vide APÊNDICE D)

O desenvolvimento das mesmas teve início no mês de outubro, e para tanto foram realizadas quatro visitas em dias alternados.

Sendo assim, foi agendada com a instituição, uma tarde para conhecer a estrutura e intuito da Casa Vicentina, bem como os motivos do recolhimento das pessoas que residem ali. Em outra manhã, se iniciou o processo de conhecimento pessoal e partilha com os moradores que viriam dar seus depoimentos em entrevista para a composição do trabalho.

Foi realizado o agendamento de outra tarde para a gravação das entrevistas e o quarto dia para realizar os registros fotográficos para a composição ilustrativa do livro. (Vide APÊNDICE H)

Para a composição do terceiro capítulo do Livro-Reportagem foi elaborada a pauta de modo a incluir dois profissionais especialistas engajados no âmbito do Jornalismo Humanizado e da psicologia clínica para uma melhor abordagem acerca das interações humanas na comunicação. (Vide APÊNDICE E)

Para tanto, foi aplicado o método de abordagem indutivo e comparativo, a fim de apresentar análises a respeito das realidades do Jornalismo Humanizado na sociedade atual em contraposição com gêneros jornalísticos que se apresentam de forma oposta, como o gênero sensacionalista, ao qual se aborda uma dramatização jornalística por exemplo, e as motivações acerca de ambos os gêneros.

Após a coleta do material foi realizada a decupagem das entrevistas e seleção do que seria utilizado para o produto.

Em seguida se iniciou o processo de produção textual de modo a aplicar as técnicas de construção humanizada e literária ao decorrer do livro.

Para a definição do título do trabalho, foi realizado o processo de Brainstorm em formato de mapa mental, em que a partir da palavra chave foram construídas as referências de palavras dentro da temática abordada para a construção do título. (Vide APÊNDICE F)

### **5.3 PÓS PRODUÇÃO**

Na etapa de pós-produção foram separados os capítulos escritos e enviados de forma respectiva para a revisão ortográfica, conforme finalização da produção. Após a revisão individual, foram enviados da mesma forma à diagramação com as devidas correções realizadas para que fossem efetuadas as adequações de diagramação ao livro-reportagem.

Após o processo de correção ortográfica e diagramação, foi realizada a verificação referente à capa, aos formatos de tipografia, coloração e identidade visual que melhor se adaptariam à temática proposta do Livro-Reportagem. (Vide APÊNDICE H)

Para tanto, foi produzida uma paleta de cores para a composição gráfica do livro-reportagem, dando preferência a cores que proporcionam empatia e sensibilidade com o leitor, como os tons mais claros da cor verde. (Vide APÊNDICE G)

Dentro disso, foram também verificadas quais falas de entrevistados se adequariam melhor em destaque na paginação do produto, de modo a tornar o conteúdo mais agradável esteticamente.

Após a finalização da parte textual e visual o material foi enviado para avaliação do professor orientador, que acompanhou da mesma forma os processos de criação e desenvolvimento das reportagens realizadas.

## 6. SINOPSE

Para além das páginas de papel, este livro é feito de histórias. Histórias reais, por vezes contadas, por vezes ouvidas, outras vezes esquecidas. Em todas as realidades, sentidas, pelas pessoas que as compõem e por quem as ouviu.

O Jornalismo Humanizado traz em si o sentir da história. Característica própria do jornalista que está entrando em determinada realidade pela primeira vez e da pessoa que a viveu, que relata ali o seu passado, presente e devaneios de futuro. Ao entrar na história do outro, é possível perceber em si mesmo rabiscos da vida real e traços de uma vida inventada.

Entrar na história da pessoa e reconhecer detalhes contados da história dela em si mesmo, é um atestado de vida real, de que ali há fragmentos de existência humana. O sentir é próprio de quem viveu.

## 7. ORÇAMENTO

### 7.1 ORÇAMENTO IDEAL

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Livros para pesquisa bibliográfica	R\$ 150,00
Impressão relatório	R\$ 200,00
Diagramação livro e capa	R\$ 750,00
Impressão do livro	R\$ 200,00
Total	R\$ 1.250,00

### 7.2 ORÇAMENTO REAL

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Livros para pesquisa bibliográfica	R\$ 150,00
Impressão relatório	R\$ 260,00
Diagramação livro e capa	R\$ 850,00
Impressão do livro	R\$ 200,00
Total	R\$ 1.460,00

## 8. PÚBLICO ALVO

O livro-reportagem tem como foco estudantes da área de comunicação, profissionais do ramo do Jornalismo e entidades de terceiro setor.

## **9. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU PRODUÇÃO**

O produto literário pode ser disponibilizado em instituições de ensino superior e bibliotecas para utilização de profissionais que buscam conhecer mais sobre o jornalismo humanizado e suas aplicações, assim como em redações jornalísticas que buscam se aprofundar no gênero para melhor produção de conteúdo jornalístico.

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando se iniciou este trabalho de pesquisa, constatou-se a existência de uma predominância de notícias jornalísticas voltadas para formas imediatistas de noticiabilidade e apuração de informações. As produções midiáticas realizadas de forma frenética apresentavam uma contraposição à escuta e apuração atenta dos fatos, voltadas para o lado mais humano das matérias. A partir disso, foi percebida a necessidade de pesquisa a respeito do Jornalismo Humanizado, que visa a escuta atenta e os detalhes da história a ser contada.

Diante disso, o trabalho apresentou como objetivo geral a produção de um livro-reportagem, abordando aspectos teóricos e práticos da área do Jornalismo Humanizado. Constata-se que o objetivo foi atendido pois o livro-reportagem produzido apresentou de forma prática as técnicas do Jornalismo Humanizado através das reportagens produzidas e os aspectos teóricos através do capítulo realizado com a participação de um jornalista especialista no âmbito humanizado e de uma psicóloga clínica para abordar aspectos a respeito das interações humanas.

Dentro do primeiro objetivo específico estava a proposta de abordar realidades do Jornalismo Humanizado através do storytelling. Este objetivo foi concluído através das dissertações em reportagem das histórias coletadas nas entrevistas, que foram realizadas de forma presencial para que fosse possível uma maior conexão entre o jornalista e o personagem.

O segundo objetivo específico buscou a pesquisa dos meios jornalísticos mais viáveis para a produção, de modo a dar preferência ao livro-reportagem, pois

possibilita uma maior composição de detalhes e liberdade de linguagem literária, presente da mesma forma no âmbito humanizado.

Em sequência, o terceiro objetivo específico buscou trazer a análise de um jornalista e um especialista engajados no âmbito do Jornalismo Humanizado para dissertação do tema, e se apresentou ao último capítulo do livro-reportagem através das considerações e de explicações teóricas a respeito das interações, comportamentos humanos e formas de abordagem por meio os profissionais especialistas em questão.

Dentro disso, o problema de pesquisa buscou compreender o papel do jornalismo humanizado na formação de uma sociedade altruísta. Assim, foi possível perceber que a escuta atenta à histórias e vivências particulares do entrevistado pode criar conexões mais humanas e gerar assim uma identificação de vivências entre quem escuta e quem emite a informação. O Jornalismo Humanizado traz uma forma de empatia e sensibilidade em sua forma de noticiabilidade, de modo a possibilitar uma sociedade mais altruísta.

Desse modo, a metodologia utilizada buscou o embasamento teórico coletado nas referências bibliográficas para aplicação aos estudos de caso realizados, através das entrevistas presenciais para uma melhor captação das falas, expressões e silêncios dos personagens. Assim, foi dada a preferência a personagens com histórias de vida que apresentavam fatos mais marcantes, como ex moradores de rua, ex usuários de drogas e pessoas de mais idade, por apresentarem uma maior experiência de vida. Tais coletas e aplicações acerca do Jornalismo Humanizado possibilitaram uma melhor aplicação ao trabalho e uma análise entre a contraposição deste com o Jornalismo Sensacionalista, que forma um contraste explícito em sua forma de abordagem.

Diante do trabalho realizado percebe-se que o trabalho poderia ter se utilizado de outros meios para a realização do capítulo “A Casa de Idosos”, no livro-reportagem, uma vez que a visita ao asilo local apresentou histórias de vida relativamente mais complexas de serem relatadas, em razão teor de peso com relação ao abandono dos familiares e amigos e com a necessidade de um encaixe adequado à proposta do âmbito humanizado e literário.

Diante do exposto, foi possível compreender que a pesquisa do local para a entrevista é igualmente importante à da escolha do personagem em questão e à necessidade de atenção às condições de produção neste quesito é indispensável

para a conclusão da proposta humanizada com mais assertividade. Assim, o Jornalismo Humanizado permanece em sua essência ao sair de si em direção ao outro e captar assim os detalhes da história contada com mais verdade e imparcialidade.

Para tanto, todo o processo de coleta, aplicação dos materiais de pesquisa, entrevista e produção, bem como os imprevistos e momentos em que foi preciso reinventar algumas propostas contribuíram para um maior crescimento não apenas pessoal e acadêmico, mas também no âmbito profissional, por poder aplicar na prática o conteúdo aprendido em sala de aula durante o período de graduação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Fabiana Aline; SEBRIAN, Raphael Nunes Nicoletti. **Jornalismo Humanizado: O Ser Humano Como Ponto de Partida e de Chegada do Fazer Jornalístico**. Artigo. Guarapuava: Intercom, 2008. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0540-1.pdf>>

Acesso em: 10 de agosto. 2023

Dimes, Amanda. **Olhar para ver: O jornalismo diante da vida esquecida**. 2021. Artigo. Universidade de Brasília. Disponível em: <[https://bdm.unb.br/bitstream/10483/32642/1/2021\\_AmandaZudhdiDimes\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/32642/1/2021_AmandaZudhdiDimes_tcc.pdf)>

Acesso em: 15 de março. 2023.

HOLLANDA, Diogo. **Considerações Sobre o Olhar no Jornalismo Literário**. 2021. Artigo. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.ilc-cadernos.com/index.php/cadernos/article/view/755/777>> Acesso em:

15 de março. 2023.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2008.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michele. **História das Teorias da Comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.


NASCIMENTO, Patrícia. **Técnicas de Redação em Jornalismo: O texto da notícia**. São Paulo: Saraiva, 2009.

ROCHA, Paula Melani; XAVIER, Cintia. **O livro-reportagem e suas especificidades no campo jornalístico**. Ponta Grossa, n. 14. v. 7, 2013.



## ANEXOS

## ANEXO A - AUTORIZAÇÕES DE IMAGEM, VOZ E NOME DE EDUARDO SOUZA

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ**



Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: EDUARDO SOUZA COCUTO  
Nacionalidade: BRASILEIRO  
Estado Civil: SOLTEIRO  
Profissão: TEC. QUÍMICA  
RG nº: 25.165.944 - 6  
CPF nº: 151.771.168.16  
Residente e domiciliado: COMUNIDADE BETHÂNIA - LORENA - SP -

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

---

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Catarina - Cachoeira Paulista - SP - 12630-000  
Telefones: (12) 2186-2441 | 2186-2600  
E-mail: teleconversas@fpn.org.br  
fpn.org.br |   /faculdadeon


Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 03 de OUTUBRO de 2023



\_\_\_\_\_  
Autorizante

## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE DANIELLA HANSEN


Formando Homens Novos para o Mundo Novo

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ**

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Daniella Hansen Bughi*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Solteira*

Profissão:

RG n°: *02534289529*

CPF n°: *042.047.39989*

Residente e domiciliado: *Comunidade Lourença Bethânia*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

---

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Roberto Filho, Vila Cachoeira - Cachoeira Paulista - SP - 12.830-000  
 Telefone: (12) 3106-2461/3106-2600  
 E-mail: faleconosco@fp2.org.br  
 @fp2orgbr



Formando Momentos Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 03 de Outubro de 2023.

  
Autorizante



## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE ELZA BACHER



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Elza Bacher*  
 Nacionalidade: *Brasileira*  
 Estado Civil: *solteira*  
 Profissão: *missionária*  
 RG n°: *CG. 833.588-9*  
 CPF n°: *705.735.089-15*  
 Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroativo e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 15 de outubro de 2023.

Autorizante

## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE JOSÉ CARLOS



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *José Carlos Simões*

Nacionalidade: *brasileiro*

Estado Civil: *solteiro*

Profissão: *apontado*

RG n°: *18.844.653-*

CPF n°: *433.403.428-49*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Encruzada - Cachoeira Paulista - SP - 12639-000

Telefone: (12) 3106-7411 | 3106-3600

E-mail: [telecom@fundacaonp2.org.br](mailto:telecom@fundacaonp2.org.br)

[www.fundacaonp2.org.br](http://www.fundacaonp2.org.br) | [Facebook](https://www.facebook.com/fundacaonp2) | [Instagram](https://www.instagram.com/fundacaonp2) | [YouTube](https://www.youtube.com/fundacaonp2)





Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroatável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 16 de novembro de 2023.

Jose Carlos Benício  
Autorizante



## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE SANTINHA



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Santinha da Condição Comargo*

Nacionalidade: *brasileira*

Estado Civil: *viúva*

Profissão: *aposentada*

RG nº: *25.631.898-0*

CPF nº: *252.219.468-23*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Momentos Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroativo e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 16 de novembro de 2023.



\_\_\_\_\_  
Autorizante

## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE HELENA



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Helena Moura*

Nacionalidade: *brasileira*

Estado Civil: *solteira*

Profissão: *aposentada*

RG nº: *12.861.710-X*

CPF nº: *019.214.178-38*

Residente e domiciliado: *ILPI - Vila Vicentina de C. Pta - Rua Antonio Hummel nº204 Pitêu*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

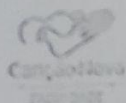
Rua Carlos Pimenta Filho, Vila Casuarina - Cachoeira Paulista - SP - 12430-000

Telefone: (12) 3104-2441 / 3104-2600

E-mail: [fundacao@cancao.org.br](mailto:fundacao@cancao.org.br)

[www.cancao.org.br](http://www.cancao.org.br)     

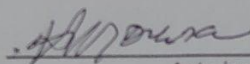




Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 16 de novembro de 2023.

  
\_\_\_\_\_  
Autorizante

## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE JULIANA



Formando Homens Novos para o Mundo Novo.

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Juliana Marinho Lopes*

Nacionalidade: *brasileira*

Estado Civil: *solteira*

Profissão: *Assistente social*

RG nº: *40.829.750-5*

CPF nº: *344.416.298-77*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Roberto Filho, Vila Casarão - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000  
 Telefone: (12) 3186-2441 | 3186-2600  
 E-mail: fcc@cancao.org.br

fundacao.org.br



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroativo e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 16 de novembro de 2023.

Autorizante

## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE WALLACE



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *WALLACE MANHÃES DE ANDRADE*

Nacionalidade: *BRASILEIRA*

Estado Civil: *CASADO*

Profissão: *JORNALISTA*

RG n°:

CPF n°: *000.888.377-77*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.





Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 28 de NOVEMBRO de 2023.

\_\_\_\_\_  
Autorizante



## AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM, VOZ E NOME DE ELAINE



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Elaine Ribeiro do Santos*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *solteira*

Profissão: *Waldessa*

RG n°: *24494673-5*

CPF n°: *130337258-05*

Residente e domiciliado:

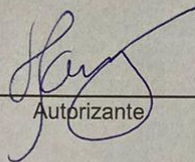
Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

*Tcc da Aluna Bruna Victória*

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroatável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 23 de 11 de 2023.



\_\_\_\_\_  
Autorizante



## APÊNDICE A SUMÁRIO



# Sumário

APRESENTAÇÃO.....	07
A CASA DE BETHÂNIA.....	15
Uma visão distinta.....	24
Semelhanças opostas.....	29
A CASA DE IDOSOS.....	45
Outras particularidades.....	52
Uma contagem de tempo singular.....	62
CONSIDERAÇÕES SOBRE O JORNALISMO HUMANIZADO...	69
A escuta jornalística.....	71
Aplicações essenciais.....	75
Outro lado.....	77

**APÊNDICE B**  
**FACHADA COMUNIDADE BETHÂNIA**



**FACHADA CASA DOS IDOSOS**



## APÊNDICE C PAUTA ENTREVISTA COMUNIDADE BETHÂNIA

LIVRO-REPORTAGEM JORNALISMO HUMANIZADO		
<b>HORÁRIO SAÍDA 08h30</b>	<b>ENTREVISTA PRESENCIAL Comunidade Bethânia</b>	<b>DATA 14/09/20 Quinta-feira</b>
INFORMAÇÕES BÁSICAS		
<p><b>ABORDAGEM DO ENTREVISTADO:</b></p> <p>Buscar compreender a realidade do personagem a partir do relato a ser produzido, dentro da perspectiva das experiências vividas pela pessoa, em comparação com a realidade atual de restauração da pessoa humana que a comunidade proporciona e em que os entrevistados se encontram.</p>		
DADOS	INFORMAÇÕES COMUNIDADE BETHÂNIA	
<p><b>Entrevistar:</b> Daniella hansen <b>Abordar:</b> Apresentar processo vivido pela acolhida.</p> <p><b>Sugestões de perguntas:</b> *Para os filhos (acolhidos)*</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual é a sua história com a comunidade Bethânia? Em que situação estava quando a conheceu?</li> <li>2. Como era a sua vida antes de conhecer a comunidade? e depois de conhecer?</li> <li>3. Houve algum acontecimento marcante em que percebeu que não queria mais viver a vida que vivia?</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><b>Comunidade Bethânia</b></p> <p>A partir de experiências pessoais enquanto sacerdote da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, Pe Léo sentiu no coração a inspiração para fundar a Comunidade Bethânia. Dentre tantos trabalhos que exerceu, foi diretor no Colégio São Luiz, em Brusque (SC), onde também prestou atendimento espiritual às famílias e jovens da região.</p> <p>Durante os atendimentos, Pe Léo notou que o problema das drogas era a urgência a ser combatida. Assim, sentiu a necessidade de proporcionar a essas pessoas um lugar e um ambiente que revelasse um jeito novo de viver, saudável e pleno.</p>	

**Sugestões de Fotografias para livro:**

- Foto da acolhida realizando trabalhos diários;
- Foto de perfil da acolhida;

**Sugestão de Interação:**

-Buscar um local mais recolhido, para que o entrevistado se sinta mais à vontade ao contar as histórias pessoais.

-Olhar nos olhos ao ouvir o que será falado e ao questionar de modo a proporcionar empatia com o entrevistado.

**Entrevistar:** Eduardo Souza

**Abordar:** Apresentar processo vivido pela acolhida.

**Sugestões de perguntas:**

\*Para os filhos (acolhidos)\*

1. Qual é a sua história com a comunidade Bethânia? Em que situação estava quando a conheceu?

2. Como era a sua vida antes de conhecer a comunidade? e depois de conhecer?

3. Houve algum acontecimento marcante em que percebeu que não queria mais viver a vida que vivia?

**Sugestões de Fotografias para livro:**

- Foto da acolhida realizando trabalhos diários;
- Foto de perfil da acolhida;

Inspirada na Bethânia bíblica, olhando para os irmãos, Marta, Maria e Lázaro, a Comunidade nasceu como casa de acolhida dos diversos marginalizados da sociedade que procuram um novo jeito de viver.

Nesta perspectiva, a Comunidade Bethânia não é um centro de recuperação e nem uma clínica onde se internam pessoas para tratamento. Bethânia é um recanto que procura acolher a cada um que chega como o próprio Cristo.

Em resposta ao apelo do Espírito Santo ao coração do Pe. Léo, muitas pessoas abraçaram esse mesmo ideal. Em São João Batista (SC), Pe. Léo foi presenteado com um terreno onde a Comunidade Bethânia concretamente iniciou os trabalhos de acolhimento em 12 de outubro de 1995.

“O que somos? Amor! O que fazemos? Acolhimento!”

O carisma da Comunidade Bethânia e toda inspiração de trabalho parte do princípio de que é preciso “acolher cada um como o próprio Cristo”. Sendo assim, Bethânia é uma comunidade de vida e acolhimento e toda espiritualidade perpassa o âmbito do amor e da misericórdia de Deus.

A Comunidade Bethânia NÃO é uma clínica de recuperação de dependentes químicos e soropositivos.

Mas sim, uma entidade que nasceu para ser especialista em acolhimento. Por isso, o foco não é recuperar, mas sim acolher.

Para Bethânia, o significado de acolher é hospedar, agasalhar, abrigar, amparar, dar atenção e refúgio,

<p><b>Sugestão de Interação:</b></p> <p>-Buscar um local mais recolhido, para que o entrevistado se sinta mais à vontade ao contar as histórias pessoais.</p> <p>-Olhar nos olhos ao ouvir o que será falado e ao questionar de modo a proporcionar empatia com o entrevistado.</p>	<p>receber bem, atender prontamente e dar créditos a alguém, admitir e tomar em consideração.</p> <p>Padre Léo deixou escrito que “a recuperação que almejamos é fruto do acolhimento que praticamos”. E é essa a essência do carisma da Comunidade Bethânia.</p> <p>Importante: Para obter mais informações sobre como ocorre o pré-acolhimento (como irá ocorrer o ingresso ao Acolhimento) os interessados devem enviar um e-mail para: <a href="mailto:preacolhimento@bethania.com.br">preacolhimento@bethania.com.br</a>.</p>
---	--

**APÊNDICE D PAUTA ENTREVISTA CASA DE IDOSOS**

<b>LIVRO-REPORTAGEM JORNALISMO HUMANIZADO</b>		
<b>HORÁRIO SAÍDA 14h00</b>	<b>ENTREVISTA PRESENCIAL Casa de Idosos</b>	<b>DATA 25/10/20 Quarta-feir a</b>
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>		
<p><b>ABORDAGEM DO ENTREVISTADO:</b></p> <p>Buscar compreender a realidade do personagem a partir do relato a ser produzido, dentro da perspectiva das experiências vividas pela pessoa.</p>		
<b>DADOS</b>	<b>INFORMAÇÕES CASA DE IDOSOS</b>	
<p><b>Entrevistar:</b> Daniella hansen <b>Abordar:</b> Apresentar história de vida.</p> <p><b>Sugestões de perguntas:</b> *Para o idoso*</p> <p>1. Qual é a sua história com a comunidade Bethânia? Em que situação estava quando a conheceu?</p> <p>2. Como era a sua vida antes de conhecer a comunidade? e depois de conhecer?</p> <p>3. Houve algum acontecimento marcante em que percebeu que não queria mais viver a vida que vivia?</p>	<p align="center"><b>Lar para idosos: o que é?</b></p> <p>O lar para idosos é um lugar que possui infraestrutura adequada e profissionais qualificados para cuidar e promover o bem-estar daqueles que possuem mais idade, sejam eles dependentes ou independentes.</p> <p>Além disso, pode ser um bom lugar para o idoso se relacionar e trocar experiências com pessoas da mesma idade. Existem alguns lares que funcionam como verdadeiros hotéis, com atividades recreativas que ajudam a estimular a boa saúde.</p> <p align="center"><b>Como funciona o lar para idosos?</b></p>	



**Sugestões de Fotografias para livro:**

- Foto da acolhida realizando trabalhos diários;
- Foto de perfil da acolhida;

**Sugestão de Interação:**

-Buscar um local mais recolhido, para que o entrevistado se sinta mais à vontade ao contar as histórias pessoais.

-Olhar nos olhos ao ouvir o que será falado e ao questionar de modo a proporcionar empatia com o entrevistado.

**Entrevistar:** Eduardo Souza

**Abordar:** Apresentar processo vivido pela acolhida.

**Sugestões de perguntas:**

\*Para os filhos (acolhidos)\*

1. Qual é a sua história com a comunidade Bethânia? Em que situação estava quando a conheceu?

2. Como era a sua vida antes de conhecer a comunidade? e depois de conhecer?

3. Houve algum acontecimento marcante em que percebeu que não queria mais viver a vida que vivia?

**Sugestões de Fotografias para livro:**

- Foto da acolhida realizando trabalhos diários;
- Foto de perfil da acolhida;

Um lar para idosos funciona como uma instituição voltada para o cuidado dos idosos, onde o hóspede raramente fica sozinho, podendo contar sempre com a ajuda de profissionais de saúde qualificados para atendê-los a qualquer momento.

Além disso, as casas de repouso promovem o desenvolvimento de uma rotina saudável para a pessoa idosa. Ou seja, ao longo do dia, ela conta com diversas atividades, exercícios físicos e boa alimentação. Aliás, sabia que isso os mantém sempre ativos, entretidos e saudáveis.

**Como uma casa de repouso pode melhorar a qualidade de vida dos idosos?**

Na maioria das vezes, o lar para idosos proporciona diversos serviços que ajudam a manter a qualidade de vida do idoso.

Dessa forma, uma rotina composta por atividades recreativas, exercícios físicos, alimentação saudável e atendimento médico se torna essencial para o bem-estar do hóspede idoso. E é assim que a casa de repouso mantém a qualidade de vida daqueles que lá residem.

Atividades recreativas e físicas são essenciais para estimular uma boa saúde mental para o idoso. Já que, assim, ele se mantém sempre ocupado e ajuda a diminuir os pensamentos depressivos e o sentimento de solidão.

Da mesma maneira, por ser um ambiente especializado no atendimento de idosos, a casa de repouso diminui as chances de acidentes domésticos que podem ser

<p><b>Sugestão de Interação:</b></p> <p>-Buscar um local mais recolhido, para que o entrevistado se sinta mais à vontade ao contar as histórias pessoais.</p> <p>-Olhar nos olhos ao ouvir o que será falado e ao questionar de modo a proporcionar empatia com o entrevistado.</p>	<p>resultado de incapacidades físicas, o que é muito comum na terceira idade.</p> <p>Assim, com todos esses fatores e a ajuda de profissionais adequados, o lar para idosos é uma excelente opção.</p> <p>Site:</p> <p><a href="https://blog.vitoriaspa.com.br/lar-para-idosos-o-que-e-e-como-funciona/">https://blog.vitoriaspa.com.br/lar-para-idosos-o-que-e-e-como-funciona/</a></p>
---	--

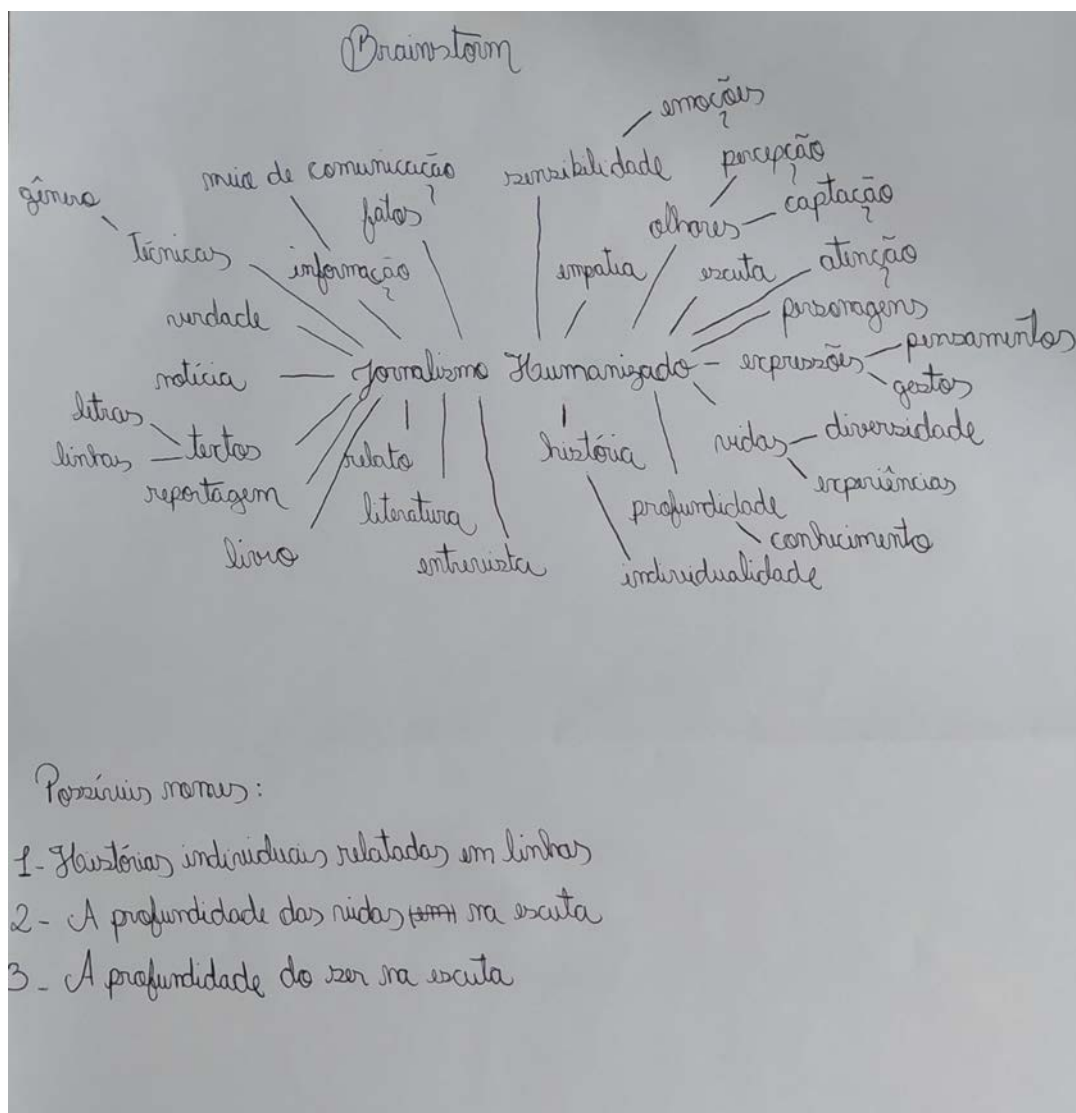
## APÊNDICE E PAUTA ENTREVISTA WALLACE ANDRADE E ELAINE RIBEIRO

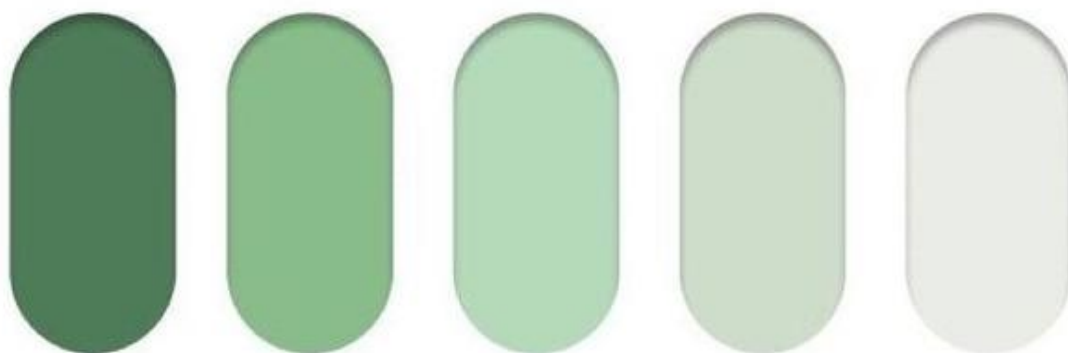
LIVRO-REPORTAGEM JORNALISMO HUMANIZADO		
<b>HORÁRIO SAÍDA 08h00</b>	<b>ENTREVISTA PRESENCIAL JORNALISMO HUMANIZADO</b>	<b>DATA 21/11/20 Terça-feira</b>
INFORMAÇÕES BÁSICAS		
<p><b>ABORDAGEM DO ENTREVISTADO:</b></p> <p>Buscar compreender a realidade do jornalista a partir do relato a ser produzido, dentro da perspectiva das experiências vividas pela profissional no jornalismo humanizado e na comunicação assertiva como meio primordial para uma entrevista humanizada.</p>		
DADOS	INFORMAÇÕES JORNALISMO HUMANIZADO	
<p><b>Entrevistar:</b> Wallace Andrade <b>Abordar:</b> Visão do Jornalista no âmbito humanizado da informação.</p> <p><b>Sugestões de perguntas:</b> *Jornalista*</p> <p>1. Há quantos anos trabalha como jornalista? Dentro deste período, o que mais te chama atenção, te agrada ou não agrada como profissional, com relação à técnica de Jornalismo Humanizado?</p> <p>2. O que é indispensável no momento da escuta e percepção do entrevistado no Jornalismo Humanizado?</p>	<p><b>Jornalismo Humanizado</b></p> <p>O jornalismo ganha o sentido de humanizado quando sai do individual e passa para o coletivo, pensando em problemáticas universais. Isto é, manter o equilíbrio entre questões particulares da fonte que se assemelham aos problemas de um todo, é na verdade saber dosar.</p> <p>O mesmo cuidado deve acontecer na formulação de questionamentos das fontes para não induzir respostas a ideias pré-estabelecidas do senso comum. Como também na maneira de apresentar ao público, respeitando cada ser e suas singularidades. E para isso, há a necessidade de um planejamento de abordagem.</p> <p>Deste modo, compreende-se que a subjetividade vai além, revelando complexidades, das quais a objetividade sozinha não seria capaz e explicando a</p>	

<p>3. Tem alguma experiência, alguma história que gostou de experimentar como jornalista dentro do âmbito humanizado? Poderia compartilhar?</p> <p>4. Como você vê as diferenças nas notícias atuais, entre o sensacionalismo e o jornalismo humanizado? (Por serem gêneros opostos)</p> <p><b>Sugestões de Fotografias para livro:</b> NÃO COLOCAR</p> <p><b>Sugestão de Interação:</b> NÃO COLOCAR</p> <p>*****</p> <p><b>Entrevistar:</b> Elaine Ribeiro <b>Abordar:</b> Apresentar processo vivido pela acolhida.</p> <p><b>Sugestões de perguntas:</b> *Psicóloga*</p> <p>1. Poderia falar um pouco sobre a importância da partilha, para nós enquanto pessoas, em relação à própria história, falar sobre as próprias vivências e experiências? (A importância de se dizer, o que pode causar em mim e no outro)</p> <p>2. Por outro lado, existe alguma postura importante que devemos tomar ao ser a pessoa que escuta a história do outro?</p>	<p>realidade tal como ela é. Como descrito no capítulo “O subjetivismo como elemento político”, os jornalistas e o público possuem a responsabilidade de seguir superando esta verdade montada para atingir o senso crítico.</p> <p>Como resultado, um Jornalismo que aposta na conversa com o público e conecta-se com ele, obtém maior qualidade em seu conteúdo final. E, quando levado para a prática, mesmo que os veículos comunicacionais sejam taxados como fábrica de notícias, há novos espaços para a profissão adentrar. E assim, redescobrir a sua essência. A prova disso está nos novos portais independentes que prezam por matérias aprofundadas, mesmo que para isso, percam o ‘furo’ de reportagem, tornando-se mais confiáveis que algumas mídias tradicionais.</p> <p>Site: <a href="https://www.processocom.org/2021/06/30/jornalismo-humanizado-e-o-papel-da-subjetividade-nele/#:~:text=O%20jornalismo%20ganha%20o%20sentido,%C3%A9%20na%20verdade%20saber%20dosar.">https://www.processocom.org/2021/06/30/jornalismo-humanizado-e-o-papel-da-subjetividade-nele/#:~:text=O%20jornalismo%20ganha%20o%20sentido,%C3%A9%20na%20verdade%20saber%20dosar.</a></p> <p>*****</p> <p style="text-align: center;"><b>PSICOLOGIA E A COMUNICAÇÃO</b></p> <p>A comunicação é uma parte essencial do nosso dia a dia, permitindo-nos interagir com as pessoas e expressar nossos pensamentos e sentimentos. No entanto, a comunicação interpessoal pode ser complexa e desafiadora, especialmente quando se trata de transmitir informações de forma eficaz. É aí que entra a psicologia da comunicação. A psicologia da comunicação estuda como as pessoas se comunicam e como os processos psicológicos influenciam a forma como as mensagens são recebidas e interpretadas. Neste artigo, vamos explorar como a psicologia da comunicação pode ser aplicada à comunicação interpessoal. Vamos analisar os diferentes tipos de comunicação, os obstáculos que podem surgir na comunicação interpessoal e como a psicologia pode ajudar a superá-los. Também vamos discutir as habilidades de comunicação interpessoal que são necessárias para se comunicar de forma eficaz.</p>
---	--

<p>3. O ser humano se comunica de diferentes formas, tendo isso como uma vasta partilha de informação não verbal. Você acredita que é preciso estar atento não só na fala das pessoas, mas também nos gestos e olhares? Poderia dar alguns exemplos dessa realidade?</p> <p><b>Sugestões de Fotografias para livro:</b> NÃO COLOCAR</p> <p><b>Sugestão de Interação:</b> NÃO COLOCAR</p>	<p style="text-align: center;"><b>Comunicação Interpessoal</b></p> <p>A comunicação interpessoal é uma forma de comunicação que ocorre entre duas ou mais pessoas. Ela pode ser verbal ou não-verbal e envolve a troca de informações, ideias e sentimentos. A comunicação interpessoal é essencial para o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais, tanto pessoais quanto profissionais.</p> <p>Existem vários tipos de comunicação interpessoal, incluindo:</p> <p><b>Comunicação Verbal:</b> a comunicação verbal envolve a troca de informações por meio de palavras faladas ou escritas. Isso pode incluir conversas face a face, telefonemas, vídeo chamadas, e-mails e mensagens de texto.</p> <p><b>Comunicação Não-Verbal:</b> a comunicação não-verbal envolve a troca de informações por meio de sinais não-verbais, como linguagem corporal, expressões faciais, tom de voz e contato visual.</p> <p><b>Comunicação Escrita:</b> a comunicação escrita envolve a troca de informações por meio de texto escrito, como e-mails, cartas, mensagens de texto e redes sociais.</p> <p><b>Comunicação Eletrônica:</b> a comunicação eletrônica envolve a troca de informações por meio de tecnologias eletrônicas, como vídeo chamadas, e-mails, mensagens de texto e redes sociais.</p> <p style="text-align: center;"><b>Obstáculos à Comunicação Interpessoal</b></p> <p>Apesar de ser uma parte essencial da vida cotidiana, a comunicação interpessoal pode ser desafiadora. Existem muitos obstáculos que podem surgir na comunicação interpessoal, tornando difícil transmitir informações de forma clara e eficaz. Alguns dos obstáculos mais comuns incluem:</p> <p><b>Barreiras Linguísticas:</b> as barreiras linguísticas surgem quando a língua falada por uma pessoa não é a mesma que a língua falada por outra pessoa. Isso pode levar a mal-entendidos e erros de comunicação.</p> <p><b>Diferenças Culturais:</b> as diferenças culturais podem levar a mal-entendidos e erros de comunicação. As diferenças culturais incluem a linguagem, as tradições, os valores e as crenças de uma determinada cultura.</p> <p>Site: <a href="https://www.redepsi.com.br/2023/05/08/psicologia-da-comunicacao-como-a-psicologia-pode-ser-aplicada-a-comunicacao-interpessoal/">https://www.redepsi.com.br/2023/05/08/psicologia-da-comunicacao-como-a-psicologia-pode-ser-aplicada-a-comunicacao-interpessoal/</a></p>
--	---

## APÊNDICE F - BRAINSTORM



**APÊNDICE G PALETA DE COR DA IDENTIDADE VISUAL DO LIVRO**

**APÊNDICE H FOTOS ENTREVISTAS**  
**ENTREVISTA DANIELLA HANSEN**



**ENTREVISTA EDUARDO SOUZA**





### ENTREVISTA JOSÉ CARLOS

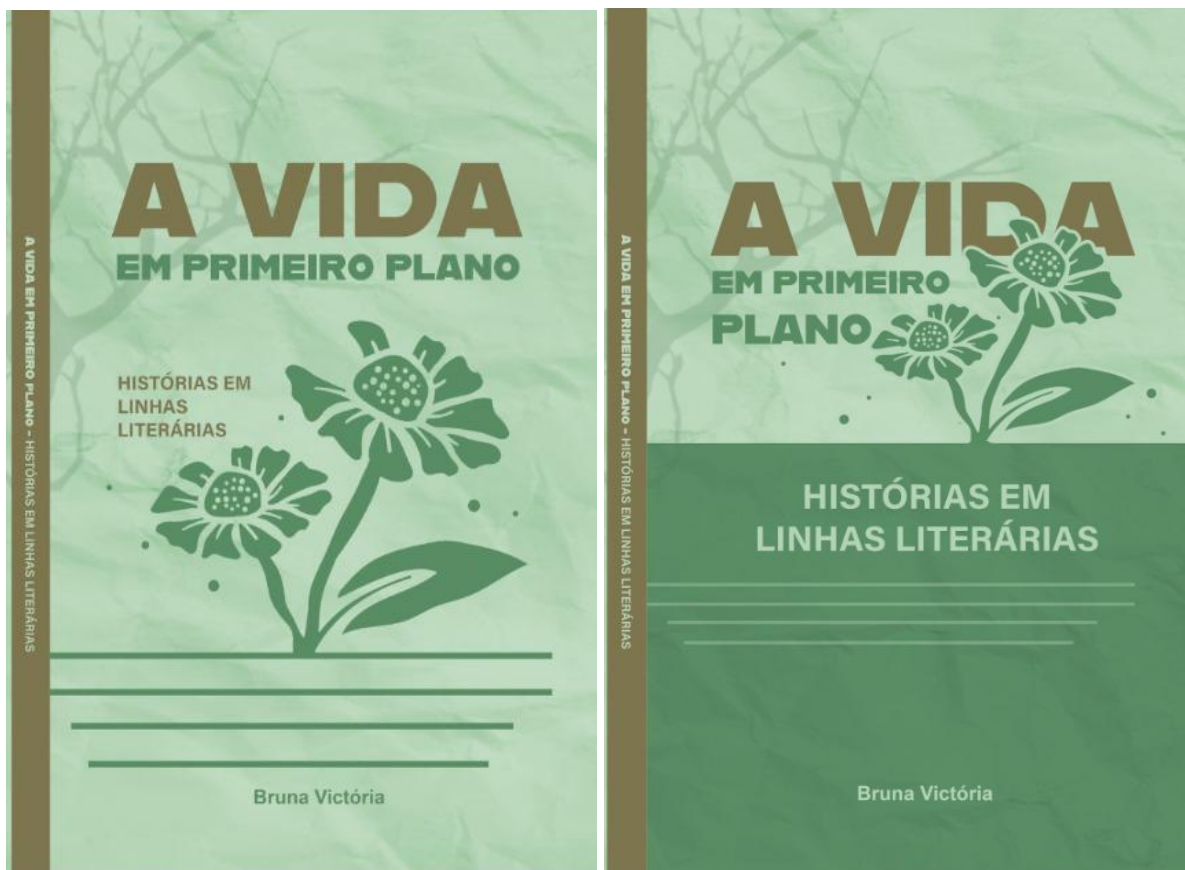


### ENTREVISTA HELENA MOREIRA



**ENTREVISTA SANTINHA CAMARGO**

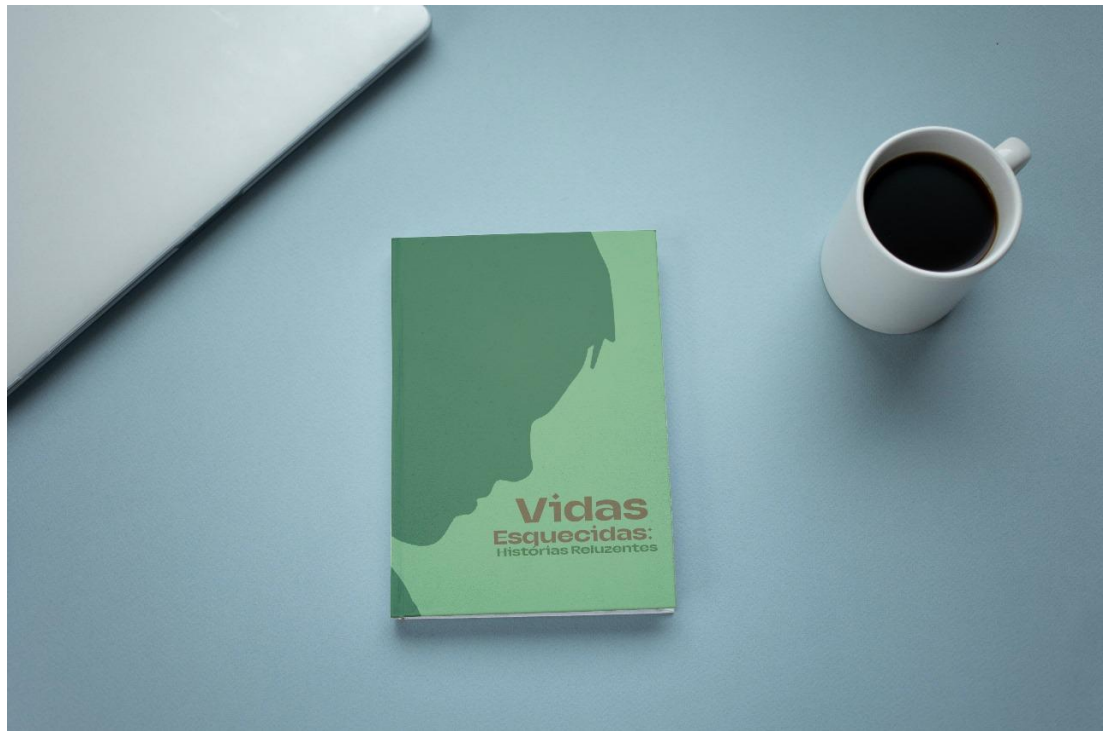
## APÊNDICE H MODELO DA CAPA DO LIVRO



## MODELO DE CAPA E TÍTULO







## CAPA FINAL E COMPOSIÇÃO ARTÍSTICA DO LIVRO

